

"AÇÕES VERDES"

Sede histórica do governo entra na era sustentável

O Palácio Anchieta terá lâmpadas mais econômicas e ainda vai reutilizar água da chuva

▲ MARIANA MONTENEGRO
mmontenegro@redgazeta.com.br

Construído no século XVI, o Palácio Anchieta entra em reforma este mês para se transformar em modelo de "prédio eficiente".

A construção histórica, levantada pelos padres jesuítas e que desde 1798 abriga a sede administrativa do Estado, receberá o que há de mais moderno com a implantação de ações com foco na sustentabilidade. O mesmo será feito no Palácio da Fonte Grande, ainda no Centro, e na residência oficial, em Vila Velha.

Segundo a subsecretária de Gestão, Leila Casagrande, os prédios serão exemplo para a sociedade, demonstrando a importância do combate ao desperdício. O trabalho é coordenado pela Agência de Serviços Públicos de Energia do Espírito Santo (Aspe) junto com parceiros.

Para a questão energética, serão substituídas lâmpadas comuns por outras mais eficientes e econômicas. O Palácio Anchieta ainda vai reutilizar a água da chuva e já faz a coleta seletiva do lixo.

Já a residência oficial recebeu um poste de captação de energia solar e serão implantadas placas para o aquecimento da água pelo Sol.

"O governo tem o dever de fazer e também ser exemplo", disse Leila. De acordo com ela, a administração já constrói o novo Hospital Dório Silva, na Serra, atendendo a todos os "parâmetros verdes".

Haverá no local captação de energia solar para aquecimento de água, além de reuso e aproveitamento de água da chuva para irrigação, banheiro e lavagem de piso.

Na Assembleia Legislativa são adotadas "medidas verdes" desde 2003. Através do Projeto ReciclaAles, já foram recolhidas 90 toneladas de material. Tudo foi encaminhado para



BERNARDO COUTINHO

Leila Casagrande explica que no Palácio Anchieta foi preciso aliar as ações em prol da sustentabilidade com a questão histórica

associações de catadores.

Em 2010 o programa foi ampliado, com a implantação do coletor de óleo de fritura. Já foram recebidos mais de 100 litros.

O material recolhido é encaminhado a uma incubadora de negócios, localizada em Cariacica, que faz o tratamento para a reutilização na produção de biodiesel, ração, cosméticos, sabão e outros.

O projeto tem como objetivo geral promover a mudança de hábitos de consumo e descarte. Para isso, são realizadas campanhas informativas e palestras.

MUTIRÃO

Resultados de ações visando proteger o meio ambiente também já foram alcançados pelo Ministério Público Estadual (MPES) após mutirões. Em 2011 foram recolhidas mais de 3,6 toneladas de resíduos recicláveis, que foram destinados para associações de catadores.

Este ano já foram recolhidos 794 quilos de material em mutirão de coleta seletiva. Está prevista a realização de um concurso interno, a fim de premiar as unidades organizacionais mais "sustentáveis".

AJUDA AO MEIO AMBIENTE



▲ Lixo Recolhimento e reciclagem

Grande parte dos órgãos públicos já adota a coleta seletiva dos resíduos sólidos. Na Assembleia Legislativa, o projeto ReciclaAles já mandou para a reciclagem mais de 90 toneladas de material recolhido no prédio. No governo, o contracheque é impresso em papel reciclado.



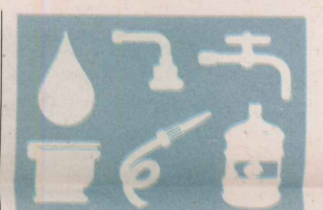
▲ Óleo Matéria-prima para cosméticos e sabão

A Assembleia instalou "bombonas" para recolher o óleo de fritura da residência dos servidores e do restaurante da Casa. Mais de 100 litros foram enviados a uma incubadora que faz o tratamento para a reutilização na produção de biodiesel, ração, cosméticos, sabão e outros.



▲ Energia Aquecimento da água e uso racional

O poder público realiza campanhas de conscientização. O governo trocou as lâmpadas comuns por outras de tecnologias mais eficientes. Na residência oficial, um poste para captação de energia solar para iluminação e placas no telhado para aquecimento da água estão em fase de teste.



▲ Água Evitar desperdício e aproveitar a chuva

As tubulações e possíveis vazamentos dos palácios foram verificados. Tanto o Executivo como o Legislativo realizam ainda campanhas para o uso racional, evitando desperdícios. Há projetos também para a captação da água da chuva, usada para irrigação, banheiro e para lavagem de piso.